

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



FACULDADE DE SAÚDE IBITURUNA - FASI

2014

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	3
1.3	INTRODUÇÃO.....	4
1.4	HISTÓRICO DA IES.....	4
2	AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS EM 2013 E PROPOSTAS PARA 2014.....	6
3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014.....	18
3.1	APRESENTAÇÃO	18
3.2	OBJETIVOS	20
3.2.1	GERAL.....	20
3.2.2	ESPECÍFICOS.....	20
3.3	JUSTIFICATIVA.....	21
3.4	METODOLOGIA	22
3.5	DIMENSÕES AVALIADAS.....	22
3.6	RESULTADOS	24
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI – código 3434

Instituição Privada (Faculdade) sem fins lucrativos

Montes Claros – Minas Gerais

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Sabrina Gonçalves Silva Pereira*	Docente
Meryele Patrícia Xavier	Docente
Alessandra Soares do Carmo	Técnico-Administrativo
Erasmão Daniel Ferreira	Discente
Jaqueline Rodrigues Ruas Oliveira	Sociedade Civil

*Coordenadora da CPA

1.3 INTRODUÇÃO

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI, que é mantida pela Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS, que tem por objetivos:

- Formar o cidadão crítico em consonância com os preceitos da cidadania e da ética;
- Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo e aptos a atuar de forma estratégica na realidade local;
- Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a comunidade;
- Desenvolver atividades de pesquisa e pós-graduação de novos conhecimentos;

CURSO	SITUAÇÃO LEGAL
Biomedicina	Renovado Reconhecimento Portaria nº 43, de 05 de fevereiro de 2014
Ciências Biológicas	Reconhecido Portaria nº 64, de 22 de janeiro de 2009
Enfermagem	Reconhecido Portaria nº 190, de 01 de outubro de 2012
Farmácia	Reconhecido Portaria nº 2.856, de 13 de setembro de 2004
Nutrição	Renovado Reconhecimento Portaria nº 43, de 05 de fevereiro de 2014
Psicologia	Reconhecido Portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013

Fonte: Dados coletados - FASI. 2014

1.4 HISTÓRICO DA IES

Desde o ano 2000 a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, mantenedora da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI vem intensificando seu processo de expansão, através de inúmeras parcerias firmadas com setores produtivos de outros municípios do Norte de Minas e de outras

regiões do Brasil. Desta forma, cabe ressaltar que em novembro de 2011 a SOEBRAS tornou-se mantenedora da FASI, que por sua vez incorporou em Política de Ações e Estratégias Educacionais e Financeiras.

A Faculdade de Saúde Ibituruna, mantida pela ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA DO BRASIL – SOEBRAS, sediadas no município de Montes Claros, é credenciada pela Portaria nº 2.854, de 13 de setembro de 2004, e tem como missão “Buscar a excelência em educação nas áreas de saúde e meio ambiente, formando profissionais competentes, éticos e comprometidos com a transformação da realidade social, através do rigor acadêmico, pesquisa, extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento social sustentável da sociedade como um todo”.

Montes Claros, município sede da FASI é o pólo econômico, comercial, cultural e industrial dessa região, que é composta por 42 municípios integrados à área do Polígono da Secas. Segundo análise do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de MG - IDENE, o índice de desenvolvimento humano (IDH) médio da região é de 0,658, sendo 0,719 nas demais regiões do Estado. Poucos municípios tem IDH entre 0,700 e 0,800, o que faz realçar a expressiva necessidade de iniciativas que visem a melhoria da qualidade de vida da população desta região. Diante destes indicativos sociais, não é surpresa que a taxa média de analfabetismo na região seja de 29%, em muito superior à média do Estado, de 12%. Entre os 100 municípios que apresentaram o pior índice de exclusão em 2000 no Estado de Minas Gerais, 90 deles estão localizados no Norte de Minas Gerais e nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (POCHMANN; AMORIM, 2003).

Frente a esses dados sócio-econômicos citados, Montes Claros tem se destacado como um dos mais importantes centros educacionais do país, aonde sólidas instituições de educação superior vêm cumprindo importante papel na formação de profissionais capacitados nas mais diferentes áreas do conhecimento, assim contribuindo para a inclusão social na região Norte, Nordeste e Noroeste de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Urucuia) e estendendo sua influência até o sul do Estado da Bahia.

2 AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS EM 2013 E PROPOSTAS PARA 2014

A IES em 2012, em função de sua nova mantenedora, preocupou-se em utilizar os resultados obtidos nas avaliações externas (de curso, IES, desempenho dos estudantes) como instrumentos de Gestão e composição do Plano de Melhorias da FASI. Assim, segue abaixo o levantamento de pontos a serem desenvolvidos e potencialidades verificadas *in loco*, além das ações realizadas em 2013 para saneamento das deficiências apontadas.

Cabe ressaltar que as ações realizadas, aqui destacadas, foram efetivadas tendo em vista os relatórios de Autoavaliação Institucional de 2013 e Autoavaliação dos Cursos da IES, realizado intensivamente pela Diretoria de Qualidade em parceria com a Diretoria Acadêmica, as Coordenações dos Cursos e com apoio da Comissão Própria de Avaliação objetivando-se uma nova Política de Ações e Estratégias Educacionais e Financeiras.

Desta forma, mesmo quando a Dimensão avaliada não apresentou Fragilidade foram adotadas Ações consideradas estruturantes para a IES.

DADOS DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013 E AÇÕES PROPOSTAS PARA 2014

DIMENSÃO	FRAGILIDADES IDENTIFICADAS EM 2013	POTENCIALIDADES	AÇÕES REALIZADAS EM 2013	AÇÕES PROPOSTAS PARA 2014
1 - A MISSÃO E O PDI	Número significativo de respostas pelos discentes de que não conhecem a Missão, o PPC do Curso e PDI da IES.	A Instituição realiza atividades além das previstas no PDI e PPC's dos diversos Cursos. Precisa - através de uma comunicação eficaz, divulgá-las.	<p>Foram colocados banners com a missão da IES em todas as Unidades em locais estratégicos.</p> <p>Houve o fortalecimento do Núcleo Acadêmico Estruturante (NAE), atuando, entre outros, na disseminação, entre os demais estudantes, das informações institucionais, como PDI e Missão da IES.</p> <p>Cursos de aperfeiçoamento para Coordenadores de curso, Professores, Gestores e Administrativo, abordando aspectos importantes do PDI, como: Legislação, Indicadores de desempenho, Qualidade, Gestão Prática Educativa etc.</p> <p>Reformulação do site com as informações atualizadas sobre a IES.</p> <p>Criação de manuais - pela Diretoria Acadêmica - com todas as informações para o corpo Docente e Discente.</p>	<p>Manter e fortalecer a divulgação da missão e PDI, através do site Institucional.</p> <p>Encaminhar para todos os acadêmicos, funcionários e Professores uma release - de forma sistemática com periodicidade mensal - sobre aspectos importantes do PDI. O instrumento de comunicação a ser utilizado será o Informativo interno A SEMANA.</p> <p>Fortalecimento dos Núcleos: NDE/Núcleo de Docentes Estruturantes; NAE/Núcleo de Acadêmicos Estruturantes e NFE/Núcleo de Funcionários Estruturantes com o objetivo - também - de discussão sobre os documentos da IES.</p>

2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Pouco conhecimento dos discentes no que diz respeito aos Editais de Pesquisa e Extensão, envolvimento da IES em ações junto à Comunidade local e pouco envolvimento na pesquisa.

Baixa competência (conhecimentos, Habilidades e Atitudes) de entrada de um número significativo de calouros na maioria dos Cursos - atestada pelo corpo docente.

Necessidade de melhor planejamento das atividades extra-classe (viagens e visitas técnicas, jornadas, seminários etc) nos aspectos quantitativos e qualitativos.

A Instituição mantém programas de Iniciação Científica e Pesquisa, oferta bolsas de pesquisa através dos Editais publicados semestralmente, com recursos próprios e através de convênio com a FAPEMIG. A IES hoje possui os seguintes programas de pesquisa: Universal, PROIC com bolsas da FAPEMIG, com bolsas concedidas pela mantenedora e o PROIC voluntário. Foi criado ainda, em 2010, o PROCIÊNCIA. Mantém – também – o Programa de Incentivo à Inovação – PII – em parceria com outras IES de Montes Claros, SEBRAE e Secretaria de Ciência de MG.

A IES possui convênios para desenvolvimento de atividades de Extensão com diversos municípios e Instituições do Norte de Minas.

A IES possui o Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso - NTCC, com instalações próprias, sendo um ambiente adequado para o ensino-aprendizagem de projetos, sendo o local onde ocorre a maioria das orientações dos TCCs.

Houve melhoria na divulgação dos editais e da produção acadêmica em todas as Unidades, utilizando-se os informativos Internos e Site da IES.

Foi realizado o Seminário Integrado de Pesquisa e Iniciação Científica, conforme previsto.

Foram implementadas melhorias no Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso – NTCC, com implantação do mesmo em todas as Unidades da IES.

Foi implementado o CIVA - Comissão de Inspeção de Verificação de Aprendizagem - com o objetivo de melhorar a qualidade das Provas (em parceria com o NDE).

Foi realizado vários PDDs - Plano de Desenvolvimento Docente.

Programa de Extensão Caravana da Educação em parceria com Escola Públicas e Privadas.

Várias Coordenações de Cursos implementaram o planejamento das atividades extra-classe (viagens e visitas técnicas, jornadas, seminários etc).

Revitalizar política de benefícios/incentivos aos docentes que publicam textos científicos em revistas Qualis/Capes.

Implantação do Centro de Pesquisa em Ciências Biológicas e da Saúde (CPCBS).

Implantação do Mestrado Profissional em Ciências da Saúde em parceria com a UNIMONTES.

Fortalecimento do Programa de capacitação para professores orientadores do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso – NTCC.

Ampliação do PROCIÊNCIA.

Parceria com o governo municipal em relação às atividades de extensão para diversas comunidades, abordando aspectos da saúde, esporte e educação.

Implantação do NAQUE - Núcleo de Avaliação e Qualidade na Educação, com o objetivo de acompanhamento dos Calouros e Acadêmicos através de Nivelamento de conteúdos e preparação para Verificação de Aprendizagem no modelo ENADE.

Apresentação pela Coordenação

			<p>Foram implementados cursos de elaboração de questões de avaliação do conhecimento - para docentes da IES – com o objetivo de melhoria da qualidade e preparação para o modelo do ENADE.</p>	<p>de todos os Cursos de um programa de atividade extra-classe (viagens e visitas técnicas, jornadas, seminários etc), objetivando a contextualização e enriquecimento dos conteúdos desenvolvidos.</p>
<p>3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES</p>	<p>Discentes conhecem pouco sobre os convênios e parcerias da IES.</p> <p>Número significativo do corpo de Discentes reconhecem que deveriam ter uma maior participação nos Projetos Sociais da IES.</p>	<p>A IES mantém convênios para atividades de Extensão com os municípios do Norte de Minas.</p> <p>A IES possui adesão ao FIES e ao PROUNI, para todos seus cursos (inclusive está entre as maiores do País).</p> <p>A Instituição mantém programas próprios de bolsas ao estudante em situação econômica menos favorecida (Ação Soebras, convênio com a Polícia Militar, bolsa-família, Bolsas filantrópicas).</p> <p>A Instituição mantém programas próprios de auxílio ao estudante em situação econômica menos favorecida (Monitoria remunerada, estágios e vagas para emprego).</p> <p>A IES – com a participação de seus acadêmicos da área de</p>	<p>Maior utilização dos meios de comunicação que a IES dispõe para divulgação das ações de Responsabilidade Social.</p> <p>Manutenção da Política de oferta de bolsas de estudos.</p> <p>Ampliação das áreas médicas atendidas pelo CEMED e Campus Amazonas.</p> <p>Ampliação dos atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, com atendimento gratuito à população de baixa renda.</p> <p>Lançamento do Edital da Coordenação de Extensão para os diversos Cursos da IES.</p>	<p>Otimizar a política institucional de marketing e comunicação, através de uma melhor divulgação no site da Funorte, em salas de aula, nos murais e informativos internos.</p> <p>Ampliar os eventos de atendimento à comunidade carente, através da potencialização de atividades complementares e interdisciplinares dos diversos cursos da IES.</p> <p>Participar ativamente nos eventos sociais de apoio as comunidades carentes – como parceiros – promovidos por outras Instituições: Exércitos, Polícia Militar, Prefeituras, FIEMG, ACI etc.</p> <p>Através da Diretoria de Relações Institucionais, buscar novas parcerias e convênios para estágios e empregos para os</p>

		<p>saúde – atende em clínicas com diversas especialidades, comunidades em situação econômica menos favorecida.</p>		<p>acadêmicos da IES.</p>
<p>4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p>	<p>Grande parte do corpo discente evidenciou a necessidade da melhoria na comunicação interna (quadros, jornal, mural de salas etc) e comunicação externa (TV, rádios, jornais locais, outdoor etc).</p> <p>Um número significativo de participantes do corpo docente, funcionários e do corpo discente evidenciou a necessidade de melhorias no sistema de telefonia e ouvidoria da IES - para melhoria da imagem interna e externa.</p> <p>A melhoria no sistema de atendimento dos diversos setores da IES (SAE, Secretaria, Apoio de Cursos) foi evidenciada pelos participantes da pesquisa.</p>	<p>A IES tem disponibilidade para o diálogo e a busca de soluções para atender as reclamações e sugestões advindas da comunidade acadêmica e Sociedade em geral.</p> <p>A IES possui Jornal de circulação interna - A Semana - e Jornal local - O Norte - que utiliza para veiculação de notícias de interesse da IES e população. Possui também um site institucional como ferramenta de divulgação de suas ações.</p> <p>A IES - através do CSC: Centro de Serviços Compartilhados - organiza de forma sistemática o treinamento de seus colaboradores em cursos de formação de competências para o atendimento, qualidade de serviços, solução de conflitos e relações interpessoais.</p>	<p>Reestruturação do Site da IES. Criação do informativo interno para divulgação das ações da IES e informações relevantes para a comunidade acadêmica – A Semana.</p> <p>Ampliação dos links de acesso à internet nas Unidades, melhorando assim o acesso à internet nos laboratórios de Informática e setores de atendimento ao estudante.</p> <p>Houve uma política de aproximação do Site, Jornal interno e Jornal local com os diversos Cursos, incentivando as publicações de notícias enviadas pelos Coordenadores dos cursos, acadêmicos e setores, a respeito da IES e atividades desenvolvidas pelos cursos.</p> <p>A equipe de MKT e Comunicação foi ampliada e melhor assistida pela Diretoria, criando uma melhor relacionamento com os diversos setores da comunidade acadêmica, Instituições e sociedade em geral.</p>	<p>Reestruturação da Ouvidoria da IES eliminando as Urnas físicas e criação das Urnas digitais. – Modernização da Ouvidoria.</p> <p>Sistematizar a publicação semanal de notícias enviadas pelos Coordenadores dos Cursos - no site, no Jornal interno e no Jornal externo O Norte.</p> <p>Sinergia entre a equipe de MKT e os demais setores da IES, com o objetivo de melhorar a comunicação interna e externa – divisão de funções.</p> <p>Reestruturação dos diversos setores da IES - nos aspectos qualitativos e quantitativos (SAE, Secretaria e Gestão de benefícios, Departamento Pessoal) para melhor atendimento das demandas dos acadêmicos, funcionários, Professores e sociedade em geral.</p>

<p>5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</p>	<p>Necessidade de reestruturação no plano de cargos e salários da IES - para o corpo Administrativo e Docente.</p>	<p>Foram bem avaliados pelos estudantes, a qualidade e o comprometimento dos funcionários e docentes da IES.</p> <p>A IES dispõe de Programas de Incentivo à qualificação docente e do pessoal técnico-administrativo, que inclui benefícios de bolsas de estudos internas e convênios com a UTAD (Universidade Trás dos Montes) e UNIMONTES para Educação Continuada dos docentes e técnico-administrativos, com cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.</p> <p>A IES possui desde 2010 o Programa de Desenvolvimento de Docentes e de Gestores de Curso, que ocorrem bimestralmente.</p>	<p>Foi dado início à divulgação, para o corpo docente e pessoal técnico-administrativo, dos Planos de Cargos e Salários, através de reuniões para apresentação do mesmo, disponibilização para consultas no setor responsável (D.P.).</p> <p>Implantação do sistema de Ponto Eletrônico às normas do Ministério do Trabalho.</p> <p>Foram realizados mais Encontros do Programa de Desenvolvimento Docente e de Gestores de Cursos, conforme previsto do Calendário Acadêmico.</p> <p>Houve a sistematização dos processos de contratação de quadro de pessoal, com publicação e divulgação de edital e classificação por processo seletivo.</p>	<p>Continuidade nas atividades de reestruturação, implementação e divulgação dos Planos de Cargos e Salários Docente e Técnico-administrativos.</p> <p>Continuidade dos Programas de Desenvolvimento Docente, Coordenadores e de Gestores de IES.</p> <p>Consolidação do novo formato do Departamento de Recursos Humanos - em sinergia com o CSC - Centro de Serviços Compartilhados.</p> <p>Implementação das Novas Políticas de RH.</p> <p>Implantação do novo sistema de ponto eletrônico (digital).</p> <p>Avaliação sistemática da folha de pagamento para adaptações ao PCS.</p> <p>Implantação da ferramenta de avaliação de desempenho de funcionários para atendimento as solicitações de vagas internas na IES.</p>
---	--	--	--	--

<p>6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>Um grupo de aproximadamente 20% do corpo Discente desconhece a atuação das Diretorias da IES e da Coordenação de seu Curso.</p> <p>Pouco conhecimento sobre a Estrutura Organizacional da IES - pelo corpo Discente.</p> <p>Pouco conhecimento sobre a rede de IES do grupo SOEBRAS - pelo corpo Discente.</p> <p>Os Docentes avaliaram a necessidade de melhorias na reserva dos equipamentos audiovisuais: aspectos de organização e aspectos quantitativos.</p>	<p>Maior parte dos discentes considera ótima a atuação do Coordenador de seu curso.</p> <p>Os discente que conhecem o trabalho das diretorias, as consideraram de bom a ótimo.</p> <p>O clima de trabalho na IES foi avaliado como muito bom.</p>	<p>Houve reengenharia dos processos Institucionais nos diversos setores da IES: Secretaria, SAE etc.</p> <p>Foi feita versão digital (CD) do Manual do Acadêmico e do Professor.</p> <p>Readequação do Organograma da IES de modo a otimizar as atividades. Apresentação do Organograma para o NAE - Núcleo de Acadêmicos Estruturantes, Coordenadores e Funcionários.</p> <p>Foram adquiridos novos equipamentos para o audiovisual: Caixas de som, Data show e computadores.</p>	<p>Tornar obrigatória a discussão do Manual do Acadêmico para todos os calouros no início do período. Disponibilizá-lo também no Site da IES.</p> <p>Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.</p> <p>Fortalecimento do Núcleo de Acadêmicos Estruturantes – NAE – para acompanhamento sistemático do relatório PCS (Problemas/Causas/Soluções).</p> <p>Criação do Manual do Funcionário com todas as informações necessárias ao bom desempenho de sua função e - também - direitos x deveres.</p> <p>Aquisição sistemática de novos equipamentos em função do aumento de turmas na IES.</p>

<p>7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>Algumas considerações significativas sobre a quantidade/qualidade do acervo da biblioteca, sobre iluminação e ventilação dos espaços, sobre a segurança pessoal na IES, sobre acessibilidade, sobre estacionamento, sobre o atendimento na Cantina, sobre o serviço terceirizado de reprodução. Todos esses itens foram de avaliação do corpo Docente e alguns itens foram de avaliação do corpo administrativo.</p>	<p>A IES encontra-se em ampla reforma e ampliação dos seus espaços. Uma Empresa terceirizada foi contratada para execução de diversos projetos na área elétrica e civil.</p> <p>As avaliações de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento - de todos os Cursos da IES - tem confirmado uma nota satisfatória para a dimensão Infraestrutura.</p>	<p>Modernização dos laboratórios de informática.</p> <p>Reforma de novas salas de aula.</p> <p>Reforma nos Laboratórios existentes.</p> <p>Melhoria da sala dos professores e da Cantina dos funcionários.</p> <p>Readequação do espaço das Coordenações de Cursos.</p> <p>Reengenharia do arquivo da IES, para otimização dos trabalhos de arquivo e consulta aos mesmos.</p> <p>Ampliação do acervo da biblioteca, incluindo periódicos científicos indexados.</p> <p>Compra de impressora e equipamento de controle de saída para a Biblioteca, informatizando totalmente o sistema de empréstimo.</p> <p>Melhoria da segurança das Unidades com instalação de</p>	<p>Implantação de internet de fibra óptica em todas as Unidades.</p> <p>Reforma de todo o Campus em relação à pintura, iluminação, segurança e circulação.</p> <p>Instalação em todas as salas e laboratórios de ar condicionados.</p> <p>Troca de todas as carteiras universitárias comuns por carteiras acolchoadas ou ergonômicas.</p> <p>Elaboração, aprovação e implementação de projetos para ampliação de salas de aulas.</p>

			câmeras de segurança.	
8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Parte dos estudantes tem pouco conhecimento sobre a CPA e a divulgação dos seus resultados.	A maioria dos estudantes diz conhecer o trabalho da CPA e considera bom a ótimo, assim como a divulgação dos resultados. Foi feita uma grande sensibilização com o corpo Docente, Discente e Funcionários.	<p>Houve o fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes, Núcleos Acadêmicos Estruturantes e os Núcleos de Funcionários Estruturantes como aliados no processo de sensibilização e divulgação das ações de avaliação institucional.</p> <p>Houve ações isoladas de metaavaliação que indicou a necessidade de readequação dos instrumentos de Avaliação aplicados aos Docentes e técnico-administrativos.</p> <p>Questionários de avaliação aplicados aos Docente e técnicos-administrativos foram atualizados.</p> <p>Elaboração de nova proposta de questionário de autoavaliação de cursos.</p> <p>Encontro do Programa de Capacitação Docente e de Gestores de Curso tratou, entre outros, do tema "Avaliação".</p>	<p>Realização do I Encontro das CPAs da Rede SOEBRAS, visando a troca de experiência entre as CPAs das IES da mesma mantenedora.</p> <p>Introduzir o tema "Avaliação" em todos os eventos da Faculdade.</p> <p>Participação de membros da CPA em todas as reuniões de NDE, NAE e NFE, eventos, programa de desenvolvimento docente e de coordenadores de curso para enfatizar a importância da autoavaliação institucional e apresentar algum dado novo à comunidade acadêmica.</p> <p>Realização da Metaavaliação (processo contínuo) após a próxima Autoavaliação institucional para saneamento das deficiências da CPA e do processo avaliativo.</p> <p>Reformulação do questionário da CPA e da Avaliação interna de Cursos e, também, da seleção da amostra dos representantes do corpo docente, discentes e funcionários, para feedback.</p>

				<p>Criação do NAQUE - Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégica. Será implantado e implementado em todas as IES do Grupo.</p>
<p>9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</p>	<p>Parte dos Discentes tem pouco conhecimento sobre a política de atendimento dos Egressos e a política de inserção no Mercado de Trabalho - estágios.</p> <p>Parte do corpo Docente, Discente e Funcionários tem pouco conhecimento sobre os Núcleos NDE - Núcleo de Docentes Estruturantes, NAE - Núcleo de Acadêmicos Estruturantes e NFE - Núcleo de Funcionários Estruturantes.</p> <p>Parte dos Discentes avaliam com necessidades de melhorias os atendimentos dos setores SAE, Secretaria e FIES.</p>	<p>A IES vêm - de forma sistemática - reestruturando os diversos setores de atendimento ao acadêmico, através de capacitações e contratações de novos funcionários.</p> <p>A IES possui um setor específico para controle e encaminhamento de estágios: o NASS - Núcleo de Assistência e Serviço Social.</p>	<p>Formulação/aprovação da Política de Atendimento aos Egressos.</p> <p>Foi criado e aplicado um formulário direcionado aos concluintes dos diversos cursos, como forma de conseguir informações importantes sobre os futuros egressos, como impressões sobre a sua formação e área de interesse em educação continuada.</p> <p>O Serviço de Atendimento ao Estudante foi unificado com o atendimento da Secretaria, para otimização do atendimento ao estudante, que agora acontece em um só lugar.</p> <p>O sistema acadêmico foi reorganizado de modo que alguns documentos dos estudantes (como declarações e históricos) sejam emitidos de imediato, diminuindo a espera por prazos.</p>	<p>Implantação do NAEX (Núcleo de Atendimento ao ex-aluno) com criação de Calendário de Eventos para o ex-aluno.</p> <p>Reestruturação do atendimento pedagógico com a implantação do NAPS (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico).</p> <p>Implantação efetiva do sistema de matrícula online.</p> <p>Criação da Empresa Júnior.</p> <p>Manutenção da Atividade Anual - Jogos Universitários Internos.</p> <p>Criação dos Centros Acadêmicos com representantes de todos os cursos, com o objetivo da implementação da gestão participativa.</p>

			<p>Criação de um link no site da IES para cadastro e acompanhamento do crescimento profissional do ex-aluno, entre outros.</p> <p>O setor do FIES e PROUNI foi reestruturado com ampliação do espaço físico e funcionários para melhor atendimento aos estudantes - Setor Gestão de Benefícios.</p> <p>Foram realizados os II Jogos Universitários Internos e implementado um melhor acolhimento aos calouros.</p>	<p>Institucionalização dos Núcleos NDE, NAE e NFE como forma de aperfeiçoamento contínuo.</p>
<p>10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</p>	<p>Uma parcela significativa dos estudantes desconhece os investimentos realizados pela IES em melhorias na estrutura física - manutenção e ampliação predial - e acadêmica - recursos para a Biblioteca.</p> <p>Parte dos Discentes apontam como ruim os valores das mensalidades cobradas em relação aos concorrentes.</p>	<p>A IES possui capacidade orçamentária para atender as ações previstas no PDI, para investimentos em infraestrutura física, equipamentos, laboratórios e biblioteca.</p> <p>A IES possui Planos de financiamento interno para os acadêmicos e é referência para o País na contratação do FIES.</p>	<p>Implementação de um planejamento estratégico para nortear as ações financeiras da IES.</p> <p>Reestruturação dos processos da Diretoria Administrativa em relação ao controle dos custos, setor de compras, controle orçamentário e folha de pagamento.</p> <p>Foram feitos investimentos significativos em relação a manutenção e ampliação Predial, compra de equipamentos para laboratórios e construção de um Hospital Modelo da área integrada da saúde: Hospital das Clínicas.</p>	<p>Continuidade no Planejamento Estratégico financeiro.</p> <p>Aumento significativo do montante financeiro – inclusive com participação no grupo garantidor – para contratação de bolsas FIES e democratização do Ensino superior.</p> <p>Modernização da gama de cursos superiores a serem oferecidas pela IES, com o objetivo de atendimento às novas demandas da sociedade e do mercado.</p> <p>Estruturação de novas modalidades de ensino - cursos técnicos / Pronatec - como forma de diversificação de produtos para</p>

			<p>Aquisição de novas IES na região e em outros Estados para fortalecimento da rede do Grupo.</p>	<p>a sociedade e fidelização para o ingresso nas IES.</p> <p>Continuidade no Programa de parcerias ou aquisições com outras IES.</p> <p>Reengenharia nos processos em todos os setores das IES, com o objetivo estratégico de redução das não-conformidades e elevação do nível de satisfação do corpo discente e colaboradores.</p>
--	--	--	---	--

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

3.1 APRESENTAÇÃO

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

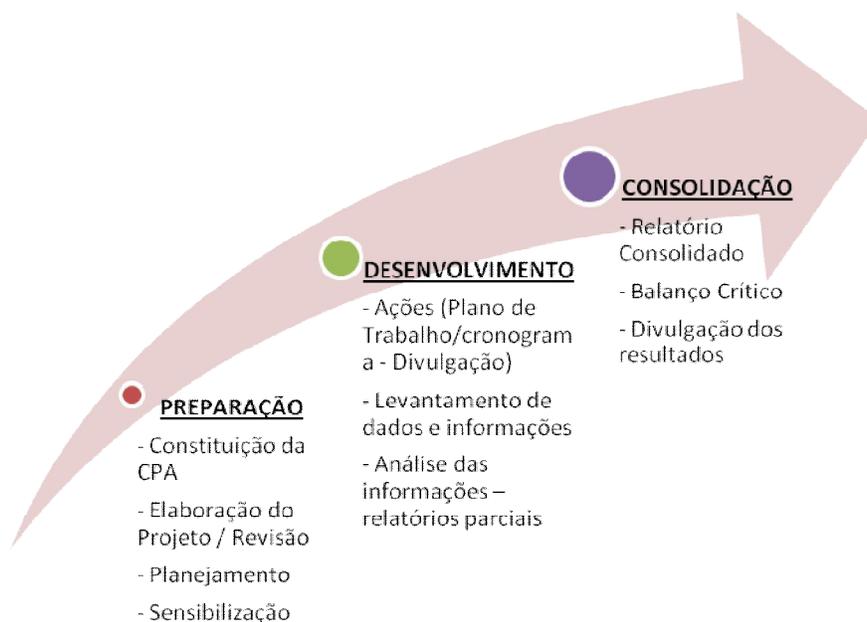
A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da FASI, tal como apresentada à comunidade acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados. A sensibilização constitui em um processo contínuo, quem permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos do ICS. A segunda etapa refere-se especificamente à definição e construção dos instrumentos de coleta de dados e ao período de coleta propriamente dito. Já a terceira e última etapa – consolidação e divulgação de resultados – fornece insumos para que a IES defina objetivos e metas, possibilitando a elaboração do Plano de Gestão que norteará as ações no âmbito da IES. Por sua vez, as ações decorrentes geram, de modo cíclico e contínuo, uma nova avaliação.

Mais do que uma simples medida de desempenho quantitativo, a avaliação tem de ser entendida como um processo que requer a articulação de diferentes etapas e muitos procedimentos, como um processo formal e intencional, exigindo a definição prévia de critérios, normas e referências bem explícitas. (CARBONARI NETTO, 2009, p.193-194).

Para tanto, o questionário aplicado aos docentes, discente e técnico-administrativos, que configura como um dos instrumentos de avaliação interna da CPA, foi reestruturado, visando a atingir os pontos-chaves do processo avaliativo, com mais objetividade e clareza. A Avaliação começa na sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de se avaliar e ao peso da sua participação no processo avaliativo que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da FASI pauta-se em três pressupostos que, conforme CARBONARI-NETTO (2009) favorecem a sustentabilidade do processo avaliativo. São eles a transparência, participação coletiva e o empoderamento. Esses fatores estão intrinsecamente relacionados à credibilidade, à co-responsabilidade e ao fortalecimento dos atores envolvidos no processo avaliativo, respectivamente, sobretudo dos avaliadores.



3.2 OBJETIVOS

3.2.1 GERAL

Avaliar a FASI como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional e regional.

3.2.2 ESPECÍFICOS

- Produzir conhecimentos para compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- Identificar as potencialidades e fragilidades;
- Identificar oportunidades de melhoria da qualidade nos processos administrativos e acadêmicos.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Enfatizar a importância da consciência pedagógica e da capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Tornar efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Conhecer a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Fornecer subsídios para identificação das demandas para o ensino, pesquisa, extensão.
- Fornecer subsídios para a gestão administrativa da IES.

3.3 JUSTIFICATIVA

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação as dificuldades e o aprimoramento institucional. De acordo com Dias-Sobrinho (1995, p. 55) a avaliação ultrapassa meramente a mensuração ou quantificação, mas se configura em um instrumento de compreensão de “significados das redes e relações cuja tessitura se constitui a Universidade.”

Ciente da importância da Autoavaliação Institucional como ferramenta de gestão estratégica, visando à melhoria contínua da qualidade da IES, Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, não meramente em atendimento a uma exigência legal, desenvolve a avaliação interna na perspectiva de reconstrução de um projeto pedagógico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, visando consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da FASI. Seu resultado, além de subsidiar as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES, formará a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior e de adequação às normas legais.

A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos oferecidos pela FASI à comunidade regional passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Enfim, o processo de autoavaliação na FASI possibilita à instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais.

3.4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, onde o interesse está em fatos detectados e observáveis, assegurando-se a objetividade e credibilidade destes achados.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI em acordo com as 10 dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Este relatório priorizou fazer uma análise das fragilidades apontadas no relatório relativo à 2013, as ações executadas em 2013 e as ações propostas para este ano, 2014.

Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

Esta investigação busca contextualizar a implantação do processo autoavaliativo na FASI bem como fazer a identificação das potencialidades e fragilidades dessa instituição frente as 10 dimensões previstas em lei, consolidando-se em importante documento para a sua gestão.

3.5 DIMENSÕES AVALIADAS

No estudo foi apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação analisados a partir das dez dimensões do SINAES:

1. A missão e o PDI: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

2. A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindível para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).
4. A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.
6. A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da

gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais e; biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).

8. O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

9. As políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente e; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

3.6 RESULTADOS

A apresentação dos resultados finais da autoavaliação 2013 para a Diretoria Geral, Administrativa, de Ensino Pesquisa e Extensão já ocorreu findada a avaliação. Serão apresentados ainda os resultados

para os representantes dos NAE, NDE, DA, NFE e à comunidade acadêmica através de reuniões, seminários, sistema acadêmico e informativo da CPA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar mais um processo avaliativo, firma-se a convicção de que a incorporação de atividades de avaliação à rotina acadêmica institucional de ser assumida como indispensável instrumento de planejamento e gestão.

A Comissão Própria de Avaliação da FASI percebe através dos dados coletados e análise de documentos que espelham a realidade institucional, que as mudanças têm acontecido de forma crescente. O ano de 2013 foi um ano de grande mudanças e avanços para a Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, no que diz respeito à gestão, com a mudança de mantenedora, a reestruturação das Diretorias e de modo geral do organograma da IES, além da reestruturação em alguns setores, para melhor atender aos estudantes e docentes. A partir de reestruturações de ordem física, esta sendo possível oferecer à nossa comunidade condições de trabalho, ensino e convivência muito mais compatíveis com nossa missão e proposta educacional.

Ainda há muito a se construir, avaliar e enriquecer buscando o planejamento e gestão do desenvolvimento da Educação Superior de qualidade. A FASI tem o compromisso de implementar as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da autoavaliação institucional instrumentos que orientam as tomadas de decisão.

Consideramos que o trabalho de uma CPA é o de prover reflexões e movimento, sendo assim concluímos que, a cada processo avaliativo, estamos atingindo nossos objetivos.

Montes Claros, 28 de março de 2014.

Sabrina Gonçalves Silva Pereira - Coordenadora da CPA/FASI

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004

BRASIL. Ministério da Educação.. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004

CARBONARI NETTO, Antônio. **A cultura da Anhanguera Educacional**: as crenças e valores, o bom professor , a pesquisa e a avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade. Valinhos,SP: Anhanguera Publicações, 2009.

DIAS SOBRINHO, José Dias; **Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa**: a experiência da UNICAMP. IN: DIAS SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton César (Orgs.). *Avaliação Institucional*: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

COLOMBO, Sônia Simões (cols). *Gestão Educacional: uma nova visão*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP, 2004.